

2020»2021

GUIA DO CURSO DE MESTRADO

---

# Comunicação Acessível

---

Regime bllearning

# APRESENTAÇÃO

## REGIME

---

O Mestrado em Comunicação Acessível, em regime de Educação a Distância (EaD), adota a modalidade de bLearning, de acordo com as normas de funcionamento indicadas neste guia e baseadas no Regulamento da Educação a Distância do Politécnico de Leiria (Regulamento Nº 800/2018, Diário da República n.º 231/2018, Série II de 2018-11-30).

## OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

---

O Mestrado em Comunicação Acessível tem o intuito de formar **especialistas em Comunicação** que venham a atuar nas diferentes instituições enquanto **mediadores**, considerando **a diversidade de públicos**. Neste sentido, ao longo do ciclo de estudos o estudante deve:

- Adquirir conhecimento dos diferentes perfis de pessoas com necessidades específicas;
- Conhecer as particularidades de diferentes contextos;
- Dominar as principais teorias da comunicação, mediação e acessibilidade;
- Conhecer ferramentas e técnicas de criação, oferta e receção de comunicação mediada e saber aplicá-las de acordo com o contexto e os

diferentes perfis de pessoas com necessidades especiais.

## DESTINATÁRIOS

---

A comunicação acessível é abordada através de vários olhares e em diversos contextos para que se atinja uma perspetiva holística do fenómeno. Como tal, são várias as áreas de formação inicial dos destinatários que podem vir a beneficiar deste ciclo de estudos, tais como: Ciências Sociais e do Comportamento, Saúde, Serviços Sociais, Ciências da Educação, Artes, Humanidades, Engenharias e Técnicas afins e Arquitetura e Construção.

## CONDIÇÕES DE ACESSO E INGRESSO

---

O presente documento não dispensa a leitura do edital.

Podem candidatar-se a este ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Comunicação Acessível:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, em qualquer área do saber;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo em qualquer área do saber;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como

satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo conselho técnico-científico da escola;

- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo conselho técnico-científico da escola;
- e) Estudantes que estejam em fase de conclusão do curso de licenciatura nas áreas de formação cuja detenção é requerida para ingresso no curso e que declarem esse facto na candidatura.

# NORMAS DE FUNCIONAMENTO

## MODALIDADE

---

A oferta deste curso na modalidade de bLearning significa que recorre a momentos presenciais e a momentos online para veicular o processo de ensino-aprendizagem. No Mestrado em Comunicação Acessível os momentos serão essencialmente online, existindo momentos presenciais complementares.

## **FUNCIONAMENTO**

---

Cada semestre está estruturado em 15 semanas, estando previstas sessões síncronas, ao longo do mesmo. O desenvolvimento do trabalho em cada uma das UC assenta em atividades de caráter teórico-prático dinamizadas, essencialmente, via plataforma de eLearning ou, em momentos pontuais, nas instalações do Politécnico de Leiria.

Durante o 2º ano, para além da realização da UC de seminário, cada estudante desenvolve o seu trabalho final de mestrado (dissertação, projeto ou estágio), sob orientação de um ou mais docente(s).

## **HORAS DE CONTACTO**

---

Considerando que no regime EaD grande parte das aulas são formalizadas através da plataforma de eLearning, o cálculo das horas de trabalho do estudante contempla:

- a) Horas de contato - tempo que o estudante dedica à realização das atividades propostas pelo docente, que podem contemplar interação com os colegas e/ou docente, ou apenas o contato com a plataforma de eLearning, com os conteúdos ou com outras ferramentas disponibilizadas pelo docente. Inclui todos os momentos presenciais e online, isto é, acessos à plataforma, interação com os conteúdos necessários para a realização das atividades e a participação nas mesmas, sessões presenciais e sessões síncronas;

- b) Trabalho autónomo - o tempo que o estudante dedica autonomamente ao estudo, geralmente offline. Inclui leituras, pesquisas e outras formas de estudo que não entram no âmbito das atividades das aulas.

## **ASSIDUIDADE**

---

1 - A EaD não pressupõe a simultaneidade espacial e temporal dos estudantes, exceto nos momentos presenciais e nos momentos online em modo síncrono definidos pelo docente ou coordenador de curso como obrigatórios.

2 - A assiduidade do estudante deve ser medida em função da sua participação regular e em tempo útil nas atividades e do cumprimento das datas impostas para a realização das atividades.

## **SESSÕES PRESENCIAIS**

---

As sessões presenciais irão decorrer na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) e na Escola Superior de Artes e Design (ESAD) do Politécnico de Leiria. Por vezes podem existir outros momentos presenciais, tais como visitas de estudo, encontros académicos, seminários, cuja informação será facultada pelos docentes.

## **PARTICIPAÇÃO NAS SESSÕES PRESENCIAIS**

---

As aulas presenciais não serão gravadas, como tal, aconselha-se a presença de todos os estudantes. Em casos de total impossibilidade de deslocação às

instalações do Politécnico de Leiria, poderá ser criada uma forma alternativa de avaliação a distância, sempre que o(s) docente(s) da respetiva UC compreendam que existem condições para tal.

## **APOIO E DEVERES DO eESTUDANTE**

---

O estudante de EaD, para além dos deveres previstos, nomeadamente, nos regulamentos académicos do Politécnico de Leiria, deve:

- a) Consultar o guia do curso, nomeadamente, as normas de funcionamento;
- b) Consultar o roteiro de aprendizagem de cada unidade curricular e as indicações fornecidas para a realização das atividades de cada unidade curricular;
- c) Ser responsável pelo seu percurso de aprendizagem e pela gestão do tempo, respeitando os compromissos assumidos nas datas estabelecidas, participando nos trabalhos de grupo e não comprometendo o trabalho dos colegas;
- d) Desenvolver o sentido de entajuda e de pertença à comunidade de aprendizagem, respeitando os códigos de ética da comunicação e interação online;
- e) Participar na construção coletiva do conhecimento de acordo com as atividades e indicações disponibilizadas na unidade curricular;

- f) Cumprir o código de ética relativo ao processo de avaliação e de autenticação de identidade, subscrito no ato da matrícula;
- g) Respeitar os direitos de propriedade intelectual nas suas intervenções e nos trabalhos realizados.

### **AVALIAÇÃO CONTÍNUA**

---

Dadas as características da EaD, a avaliação é contínua, na medida em que se centra na interação e participação ativa dos estudantes. Esta interação e participação permite a criação de um verdadeiro Ambiente Virtual de Aprendizagem, que por sua vez possibilita a construção coletiva do conhecimento e o levantamento de novas questões suscetíveis de investigação.

A avaliação será feita com base em trabalhos individuais ou em equipa, apresentação dos mesmos, testes, projetos, etc.

### **AVALIAÇÃO POR EXAME**

---

Caso o estudante não consiga realizar alguma UC pode, ainda, realizar um exame em época normal, de recurso ou, em casos excecionais e definidos no regulamento, especial.

Considerando a natureza do curso, de regime a distância, e o número de estudantes internacionais que não podem estar presentes fisicamente na altura dos exames, estes poderão ser realizados:

- a) a distância, podendo tomar a forma de provas escritas, orais e/ou entrega e defesa de trabalhos, com o uso de sistema de videoconferência;
- b) presencialmente nas instalações do Politécnico de Leiria;
- c) presencialmente numa instituição parceira.

## **INFORMAÇÕES**

### **LOCAL DE FUNCIONAMENTO**

---

Ambiente online na plataforma de eLearning disponível em <http://ead.ipleiria.pt>

Sessões presenciais na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (Leiria) e na Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha) do Politécnico de Leiria.

### **CANDIDATURAS**

---

O edital de abertura do ciclo de estudos pode ser consultado na página oficial do mestrado em <https://www.ipleiria.pt/cursos/course/mestrado-em-comunicacao-acessivel/>

As candidaturas deverão ser realizadas através do URL <http://candidaturas.ipleiria.pt/>

### **NÚMERO DE VAGAS**

---

Contingente geral: 15 vagas

Contingente estudante internacional: 5 vagas

### **NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS PARA FUNCIONAMENTO**

---

12

### **COORDENADOR DO CURSO**

---



**Carla Freire**

[carla.freire@ipleiria.pt](mailto:carla.freire@ipleiria.pt)

### **BIONOTA**

Doutorada em Engenharia Multimédia, na área de estudo do comportamento de pacientes esquizofrénicos face à utilização de tecnologia em ambientes de terapia; Pós-graduada em Comunicação Educacional e Media Digitais; Licenciada em Novas Tecnologias da Comunicação. Membro integrado do Centro de Estudos em Educação e Inovação (CIDEI); Membro fundador, Comissão Coordenadora e Científica do Centro de Investigação em Inclusão e Acessibilidade em Ação – iACT (2012-2018) - que no final de 2018 passou a denominar-se Observatório da Inclusão e Acessibilidade em Ação e veio a ser integrado pelo

CICS.NOVA.IPLeiria. Faz parte da Comissão Organizadora e Científica da Conferência Internacional para a Inclusão – INCLUDiT. Tem como áreas de interesse para investigação a utilização das Tecnologias para a Acessibilidade e Inclusão nas áreas da comunicação, educação e intervenção.

### CORPO DOCENTE

Carla Freire (Coordenadora)

Catarina Mangas

Catarina Menezes

Célia Sousa

Filipe Santos

Jenny Sousa

Jorge Varela

Marco Gomes

Maria João Santos

Nuno Fragata

### CONTACTOS

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Campus 1, Rua Dr. João Soares, Apt 4045

2411-901 Leiria

Telefone: 244829400

[esecs@ipleiria.pt](mailto:esecs@ipleiria.pt)

## ESTRUTURA CURRICULAR

### DESPACHO N.º 10166/2016

1º semestre	Horas de contacto	ECTS
Noções de deficiência e incapacidade	T:45; OT:3	8
Teorias e estudos de comunicação	TP:45; OT:3	8
Mediação e intervenção	TP:45; OT:3	8
Metodologias de investigação em ciências sociais e do comportamento	TP:30; OT:6	6

  

2º semestre	Horas de contacto	ECTS
Inclusão na educação, profissão e lazer	TP:45; OT:3	8
Técnicas de acessibilidade nos media	TP:45; OT:3	8
Laboratório de comunicação aumentativa	TP:45; OT:3	8
Investigação e intervenção em contextos especiais	TP:30; OT:6	6

3º e 4º semestre	Horas de contacto	ECTS
Seminário (3º Semestre)	TP:60	10
Estágio/Projeto/Dissertação (3º e 4º semestre) a)	E:490; OT:20/OT:30	50

**Notas:** a) O aluno pode optar por realizar estágio, projeto ou dissertação. E: estágio; TP: ensino teórico-prático; OT: orientação tutorial.

### SINOPSE DAS UNIDADES CURRICULARES

#### Noções de Deficiência e Incapacidade

Esta unidade visa dar uma panorâmica abrangente das perspetivas sob as quais se podem abordar questões de deficiência nas suas diferentes formas de ocorrência - motora, sensorial, intelectual, multideficiência. Através de uma descoberta guiada, serão clarificados conceitos teóricos no domínio da deficiência enquadrando-a na perspetiva biopsicossocial da Organização Mundial de Saúde (2004). Os diferentes conteúdos serão explorados numa lógica de incapacidade vs. funcionalidade, abordando holística e transversalmente questões legais, clínicas, sociais e identitárias.

#### Teorias e Estudos da Comunicação

Todo ato de comunicação comporta em si os valores e as crenças dos interlocutores e enquadra-se num contexto que determina e condiciona tanto a produção como a receção. Qualquer especialista em Comunicação necessitará de dominar

ferramentas de análise do discurso para uma melhor descodificação das mensagens. Numa era em que a Comunicação se dá através dos mais variados meios e utilizando recursos de natureza verbal e não-verbal, estes especialistas precisarão de dominar os conceitos e a metalinguagem necessária para uma reflexão crítica enquanto consumidores e produtores de textos multimodais.

### **Mediação e Intervenção**

Esta unidade curricular, fazendo parte do Mestrado em Comunicação Acessível, pretende constituir-se como um elemento dinamizador para uma cidadania ativa, consciente e partilhada que fomentem a descoberta pessoal, a tomada de consciência de si e dos outros como pessoas em transformação. O envolvimento cívico, o sentimento de participação e envolvimento num processo dinâmico, funcionam como fonte inspiradora, contribuindo decisivamente para o aumento da participação cívica, independentemente das características desenvolvimentais, do género, da idade, do grupo social de origem ou da orientação sexual, numa lógica transversão de responsabilidades.

### **Metodologias de Investigação em Ciência Sociais e do Comportamento**

A UC de Metodologias de Investigação apresenta-se como um espaço de aprendizagem e reflexão sobre questões fundamentais da investigação em comunicação, mediação e acessibilidade. Pretende-

se contribuir para a consciencialização da necessidade de promover a investigação sobre as práticas no terreno, para o desenvolvimento de competências investigativas e para a aquisição de conhecimentos que permitam a concretização de projetos de investigação.

### **Inclusão na Educação, Profissão e Lazer**

Nesta unidade pretende-se dar uma panorâmica abrangente das perspetivas sob as quais se podem abordar questões de deficiência em contextos tão específicos quanto a educação, a profissão e o lazer. O estudante será levado a compreender a importância da inclusão da pessoa com deficiência em todos os domínios da sua vida pessoal e social. No final da Unidade Curricular o estudante estará na posse de conhecimentos sobre as necessidades, condicionantes e soluções possíveis nas diferentes áreas e do enquadramento teórico necessário a qualquer atividade nesses domínios.

### **Técnicas de Acessibilidade nos Media**

Enquanto comunicadores necessitamos de recorrer aos mais diversos meios de divulgação, tendo em conta a captação eficiente dos públicos e a transmissão eficaz da mensagem. Todavia, nem sempre a comunicação está totalmente acessível, chegando a todos de forma igual. Neste sentido, torna-se importante conhecer técnicas que permitam tornar a mensagem acessível a todos, independentemente das necessidades dos públicos e das características dos meios a utilizar.

### **Laboratório de Comunicação Aumentativa**

Qualquer intervenção na área da acessibilidade exige um conhecimento profundo dos sistemas de comunicação existentes – conjunto integrado de técnicas, ajudas, estratégias e capacidades que uma pessoa com restrições na comunicação usa para comunicar – para com eles programar intervenções personalizadas “à medida” das necessidades de cada utilizador. Com os conteúdos abordados perspectiva-se, então, a sensibilização dos futuros profissionais para os conceitos da comunicação aumentativa e das variadas estratégias de intervenção no âmbito destas problemáticas. Pretende-se, ainda, mobilizar práticas reflexivas para melhorar a ação global da Sociedade, no sentido de promover alternativas que fomentem a igualdade de oportunidades.

### **Investigação e Intervenção em Contextos Especiais**

Esta UC surge como agregadora de saberes e uma oportunidade para a aplicação prática das aquisições teóricas feitas nas restantes UCs deste Mestrado. Neste sentido, pretende-se que o estudante seja capaz de desenhar um pré projeto de investigação e intervenção em Contextos Especiais.

### **Seminário**

Nesta unidade pretende-se dar uma panorâmica abrangente das perspetivas sob as quais se pode abordar questões de comunicação acessível,

agregando diversas temáticas e conteúdos que vão ao encontro das áreas de investigação escolhidas pelos estudantes. O estudante será levado a compreender a importância da inclusão da pessoa com deficiência em todos os domínios da sua vida pessoal e social. No final da Unidade Curricular o estudante estará na posse de conhecimentos sobre as necessidades, condicionantes e soluções possíveis nas diferentes áreas e do enquadramento teórico necessário a qualquer atividade nesses domínios.

#### **Dissertação, projeto ou estágio**

O estágio/projeto/dissertação, do Mestrado em Comunicação Acessível, visa a mobilização das competências adquiridas nas outras unidades curriculares do curso. Os alunos optarão pelo estágio ou desenvolverão um trabalho original, implicando a conceção, planificação, implementação e avaliação de um projeto no âmbito de qualquer temática tratada ao longo do curso.